

Seletividade de pyroxasulfone em cultivares de soja

Willian Daróz Matte¹, Rubem Silvério de Oliveira Jr.², Jamil Constantin³, Fellipe Goulart Machado⁴, Ana Karoline Silva Sanches⁵, Leonardo Ribeiro Fernandes⁶, Luiz Henrique Morais Franchini⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

Com a seleção de espécies de plantas daninhas gramíneas resistentes ao glyphosate a demanda por herbicidas que apresentam controle em pré-emergência e seletivos para a soja tem se intensificado. O novo herbicida pyroxasulfone apresenta atividade pré-emergente e atua na inibição da biossíntese de ácidos graxos de cadeia longa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade do pyroxasulfone para a soja em aplicação de pré-emergência. Foi realizado um experimento em campo na safra agrícola de 2017/2018. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em arranjo fatorial 2x11, em faixas, com seis repetições. O primeiro fator foram duas cultivares de soja (Monsoy 6410 IPRO e TMG 7062 IPRO), e o segundo fator foram os tratamentos herbicidas: testemunha capinada, pyroxasulfone (50, 100, 150 e 200 g ha⁻¹), diclosulam (35 g ha⁻¹), diclosulam + pyroxasulfone (35 + 100 g ha⁻¹), sulfentrazone (600 g ha⁻¹), sulfentrazone + pyroxasulfone (600 + 100 g ha⁻¹), flumioxazin (50 g ha⁻¹) e flumioxazin + pyroxasulfone (50 + 100 g ha⁻¹). Avaliou-se o estande de plantas aos 14 DAA, fitointoxicação aos 7, 14, 21 e 28 DAA, altura de plantas e o fechamento da cultura aos 40 DAA, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de mil grãos e a produtividade. Não houve diferença estatística para o fator tratamento herbicida, apenas para cultivar. Conclui-se que o pyroxasulfone aplicado em pré-emergência, isolado ou em mistura, foi seletivo para as cultivares de soja avaliadas.

Palavras-chave: KIH-485, herbicida, pré-emergência.

Apoio: Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas (NAPD/UEM); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).